

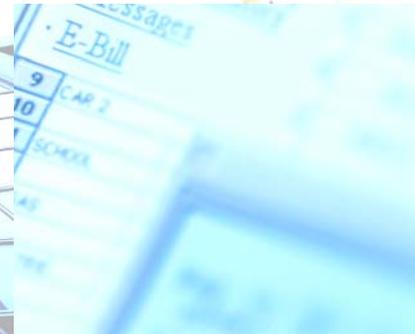
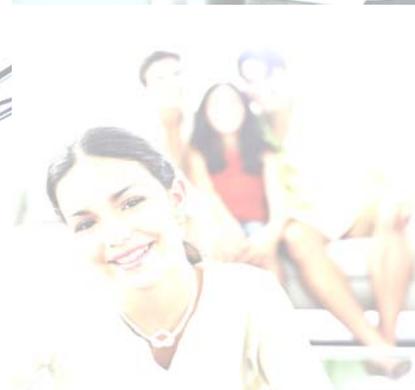


# População Portuguesa

## Dados Estatísticos de Enquadramento da Banda Larga

Período de referência: 2002 a 2004

Novembro 2004



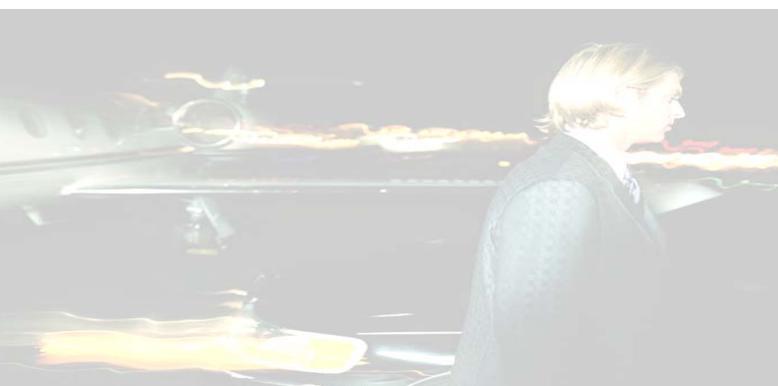
**OBSERVATÓRIO  
DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO  
E DO CONHECIMENTO**



**UMIC**

Unidade de  
Missão Inovação  
e Conhecimento

*Presidência do Conselho de Ministros*



PRÉSIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

**POSI**  
PROGRAMA OPERACIONAL  
SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO



UNIÃO EUROPEIA  
FEDER

## **ÍNDICE**

<b>1.</b>	MODALIDADE DE LIGAÇÃO À INTERNET – 2002 A 2004 .....	<b>3</b>
<b>1.1.</b>	MODALIDADE DE LIGAÇÃO À INTERNET, POR REGIÃO (NUTS II) – 2002 A 2004.....	<b>3</b>
<b>2.</b>	MODALIDADE ATRAVÉS DA QUAL PRETENDE LIGAR-SE À INTERNET – 2002 A 2004.....	<b>5</b>
<b>2.1.</b>	MODALIDADE ATRAVÉS DA QUAL PRETENDE LIGAR-SE À INTERNET, POR REGIÃO (NUTS II) – 2002 A 2004.....	<b>5</b>
<b>3.</b>	RAZÃO PRINCIPAL PARA NÃO TER E NÃO PLANEAR LIGAR-SE À INTERNET ATRAVÉS DE BANDA LARGA – 2003 E 2004 .....	<b>6</b>
<b>3.1.</b>	RAZÃO PRINCIPAL PARA NÃO TER E NÃO PLANEAR LIGAR-SE À INTERNET ATRAVÉS DE BANDA LARGA, POR REGIÃO (NUTS II) – 2003 E 2004 .....	<b>6</b>

## 1. MODALIDADE DE LIGAÇÃO À INTERNET – 2002 A 2004 (%)

Base: População Portuguesa (Continente)

	2002	2003	2004
<b>POSSUEM LIGAÇÃO À INTERNET</b>	<b>17</b>	<b>28</b>	<b>31</b>
BANDA ESTREITA	13	17	11
• Linha analógica	12	15	10
• Linha RDIS	1	2	1
• Telemóvel (serviço WAP)	0	0	1
BANDA LARGA	3	10	19
• Serviço de transmissão por cabo	3	8	12
• ADSL	0	2	6
• Placa Wireless	--	--	0
• Telemóvel (serviço UMTS)	--	--	0
NS/NR	1	1	1
<b>NÃO POSSUEM LIGAÇÃO À INTERNET</b>	<b>83</b>	<b>72</b>	<b>69</b>

**Nota:** Em 2004, devido ao arredondamento das percentagens à unidade, relativas aos vários suportes tecnológicos inerentes às modalidades de Banda Estreita e Banda Larga, o seu somatório não equivale às percentagens totais registadas em cada uma das modalidades.

**Fontes:**

OCT/UMIC, Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação pela População Portuguesa, 2002.

OSIC/UMIC, Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação pela População Portuguesa, 2003 e 2004.

### 1.1. MODALIDADE DE LIGAÇÃO À INTERNET, POR REGIÃO (NUTS II) – 2002 A 2004 (%)

Base: População Portuguesa (Continente)

	2004				
	NORTE	CENTRO	LISBOA	ALENTEJO	ALGARVE
<b>POSSUEM LIGAÇÃO À INTERNET</b>	23	26	43	33	41
BANDA ESTREITA	11	12	8	16	11
• Linha analógica	10	11	7	15	9
• Linha RDIS	1	0	1	1	2
• Telemóvel (serviço WAP)	1	1	0	-	-
BANDA LARGA	10	13	34	13	29
• Serviço de transmissão por cabo	5	9	26	7	11
• ADSL	5	4	8	6	18
NS/NR	1	1	1	3	1
<b>NÃO POSSUEM LIGAÇÃO À INTERNET</b>	<b>77</b>	<b>74</b>	<b>57</b>	<b>67</b>	<b>59</b>

(CONT.)

(CONT.)

	2003				
	NORTE	CENTRO	LISBOA	ALENTEJO	ALGARVE
<b>POSSUEM LIGAÇÃO À INTERNET</b>	21	29	32	43	40
<b>BANDA ESTREITA</b>	15	20	10	36	35
• Linha analógica	13	17	9	36	31
• Linha RDIS	2	3	1	--	4
<b>BANDA LARGA</b>	5	7	21	4	5
• Serviço de transmissão por cabo	4	5	19	3	2
• ADSL	1	2	2	1	3
NS/NR	1	2	1	3	1
<b>NÃO POSSUEM LIGAÇÃO À INTERNET</b>	79	71	68	57	60

	2002				
	NORTE	CENTRO	LISBOA	ALENTEJO	ALGARVE
<b>POSSUEM LIGAÇÃO À INTERNET</b>	14	16	19	19	30
<b>BANDA ESTREITA</b>	12	13	12	19	30
• Linha analógica	11	13	11	16	30
• Linha RDIS	1	0	1	3	--
<b>BANDA LARGA</b>	2	2	6	--	--
• Serviço de transmissão por cabo	2	2	6	--	--
NS/NR	1	1	1	--	--
<b>NÃO POSSUEM LIGAÇÃO À INTERNET</b>	86	84	81	81	70

**Nota:** Devido ao arredondamento das percentagens à unidade, o somatório das várias parcelas nem sempre equivale às percentagens totais registadas por posse de ligação à Internet e/ou por modalidade de acesso.

**Fontes:**

OCT/UMIC, Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação pela População Portuguesa, 2002.

OSIC/UMIC, Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação pela População Portuguesa, 2003 e 2004.

## 2. MODALIDADE ATRAVÉS DA QUAL PRETENDE LIGAR-SE À INTERNET – 2002 A 2004 (%)

BASE: Indivíduos que planeiam ter ligação à Internet no agregado familiar

	2002	2003	2004
BANDA LARGA (CABO, ADSL, WIRELESS, ETC.)	23	36	45
BANDA ESTREITA (LINHA ANALÓGICA, RDIS)	45	16	7
NS/NR	33	48	48

Devido ao arredondamento das percentagens à unidade a soma nem sempre equivale a 100%.

**Fontes:**

OCT/UMIC, Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação pela População Portuguesa, 2002.

OSIC/UMIC, Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação pela População Portuguesa, 2003 e 2004.

### 2.1. MODALIDADE ATRAVÉS DA QUAL PRETENDE LIGAR-SE À INTERNET, POR REGIÃO (NUTS II) – 2002 A 2004 (%)

BASE: Indivíduos que planeiam ter ligação à Internet no agregado familiar

	2004				
	NORTE	CENTRO	LISBOA	ALENTEJO	ALGARVE
BANDA LARGA (CABO, ADSL, ETC.)	35	48	64	33	16
BANDA ESTREITA (LINHA ANALÓGICA, RDIS)	7	11	3	6	--
NS/NR	57	41	33	61	84

	2003				
	NORTE	CENTRO	LISBOA	ALENTEJO	ALGARVE
BANDA LARGA (CABO, ADSL, ETC.)	28	34	51	8	45
BANDA ESTREITA (LINHA ANALÓGICA, RDIS)	17	20	8	16	45
NS/NR	55	46	41	76	10

	2002				
	NORTE	CENTRO	LISBOA	ALENTEJO	ALGARVE
BANDA LARGA (CABO, ADSL, ETC.)	23	20	27	10	8
BANDA ESTREITA (LINHA ANALÓGICA, RDIS)	43	66	33	48	69
NS/NR	33	20	40	42	23

Devido ao arredondamento das percentagens à unidade a soma nem sempre equivale a 100%.

**Fontes:**

OCT/UMIC, Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação pela População Portuguesa, 2002.

OSIC/UMIC, Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação pela População Portuguesa, 2003 e 2004.

### 3. RAZÃO PRINCIPAL PARA NÃO TER E NÃO PLANEAR LIGAR-SE À INTERNET ATRAVÉS DE BANDA LARGA – 2003 E 2004 (%)

BASE: Indivíduos que possuem ligação ou planeiam ligar-se à Internet por banda estreita

	2003	2004
É MUITO CARO	24	27
A UTILIZAÇÃO QUE FAZ DA INTERNET NÃO JUSTIFICA BANDA LARGA	32	26
NÃO HÁ BANDA LARGA DISPONÍVEL NA ZONA DE RESIDÊNCIA	6	9
DESCONHECIMENTO DO QUE É A BANDA LARGA	19	8
TEM ACESSO A BANDA LARGA NOUTROS LOCAIS	4	4
OUTROS	1	5
NS/NR	12	21

Devido ao arredondamento das percentagens à unidade a soma nem sempre equivale a 100%.

**Fonte:** OSIC/UMIC, Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação pela População Portuguesa, 2003 e 2004.

#### 3.1. RAZÃO PRINCIPAL PARA NÃO TER E NÃO PLANEAR LIGAR-SE À INTERNET ATRAVÉS DE BANDA LARGA, POR REGIÃO (NUTS II) – 2003 E 2004 (%)

BASE: Indivíduos que possuem ligação ou planeiam ligar-se à Internet por banda estreita

	2004				
	NORTE	CENTRO	LISBOA	ALENTEJO	ALGARVE
É MUITO CARO	25	21	39	28	7
A UTILIZAÇÃO QUE FAZ DA INTERNET NÃO JUSTIFICA BANDA LARGA	25	24	34	25	15
NÃO HÁ BANDA LARGA DISPONÍVEL NA ZONA DE RESIDÊNCIA	10	20	2	3	--
DESCONHECIMENTO DO QUE É A BANDA LARGA	7	13	8	6	8
TEM ACESSO A BANDA LARGA NOUTROS LOCAIS	5	--	6	6	8
OUTROS	2	5	3	11	8
NS/NR	26	17	8	21	55

(CONT.)

(CONT.)

	2003				
	NORTE	CENTRO	LISBOA	ALENTEJO	ÁLGARVE
A UTILIZAÇÃO QUE FAZ DA INTERNET NÃO JUSTIFICA BANDA LARGA	26	28	36	39	59
É MUITO CARO	23	20	29	35	22
DESCONHECIMENTO DO QUE É A BANDA LARGA	30	21	10	11	4
NÃO HÁ BANDA LARGA DISPONÍVEL NA ZONA DE RESIDÊNCIA	4	15	--	--	--
TEM ACESSO A BANDA LARGA NOUTROS LOCAIS	4	2	4	9	9
OUTROS	1	1	2	--	--
NS/NR	12	13	19	7	6

Devido ao arredondamento das percentagens à unidade a soma nem sempre equivale a 100%.

**Fonte:** OSIC/UMIC, Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação pela População Portuguesa, 2003 e 2004.